



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

## **PROJETO INSTITUCIONAL PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 2020**

Título do projeto: **Formação docente, teoria e prática no contexto do Semiárido: interdisciplinaridade, linguagens e tecnologias**

Coordenador Institucional: **Dr.<sup>a</sup> DIVOENE PEREIRA DA CRUZ**

### **Resumo**

O Projeto Institucional do Programa de Residência Pedagógica/PRP/UFERSA regido pela portaria 259/2019/CAPES e edital 01/2020/CAPES, intitulado **Formação docente, teoria e prática no contexto do Semiárido: interdisciplinaridade, linguagens e tecnologias**, contempla as escolas públicas parceiras, bem como os discentes dos cursos das Licenciaturas da Universidade Federal Rural do Semiárido-UFERSA e tem como objetivo Implementar o Programa de Residência Pedagógica na UFERSA, o qual irá contribuir com a formação inicial dos estudantes das licenciaturas desta instituição e a formação continuada dos professores das redes municipal e estadual de Educação Básica do RN, por meio de ações e estratégias que articulam teoria e prática, tecnologias e linguagens mediadas pela interdisciplinaridade que respaldará a formação docente no semiárido, compreendida a partir da realidade da sala de aula, da troca dos saberes experienciais docentes e construção de novos saberes entre os licenciandos e os professores em exercício, parceiros das escolas campo, lócus de desenvolvimento dos subprojetos, os quais numa ação conjunta e trabalho colaborativo contribuirão para o aprimoramento e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem na rede de Educação Básica. Fundamenta-se no documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), suas concepções pedagógicas e, por conseguinte os objetivos e as atividades a serem desenvolvidas neste projeto institucional e nos subprojetos constitutivos deste constructo. A articulação das competências gerais propostas pela BNCC para a Educação Básica,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

asseguram a articulação dos conhecimentos da área do projeto institucional e dos subprojetos com as competências propostas pela BNCC, algumas estratégias serão privilegiadas, as quais serão desenvolvidas a longo, médio e curto prazo.

Este projeto contempla 06 subprojetos, contemplam os cursos de Licenciaturas em: Pedagogia, Computação e Informática, Matemática (EAD), Português, Educação do Campo, Inglês e Química (EAD). Os subprojetos irão ser desenvolvidos em aproximadamente 13 (treze) municípios do Rio Grande do Norte (RN), a saber: Afonso Bezerra, Angicos, Assú, Apodi, Caraúbas, Campo Grande, Fernando Pedrosa, Grossos, Mossoró, Serra do Mel, Upanema, Pedro Avelino e Pau dos Ferros, esses municípios estão situados nas mesorregiões do Oeste Potiguar e Central Potiguar, e se inserem numa realidade educacional de muitas dificuldades, que não se difere da realidade vivida pelo semiárido nordestino. Apesar dos avanços alcançados nos últimos anos ainda permanecem desafios a serem superados. Um dos avanços dessa região constitui-se na existência dos câmpus da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), nas cidades de Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. As contribuições do Programa de Residência Pedagógica – PRP, alcançam diferentes aspectos principalmente no tocante a formação inicial dos futuros professores (residentes) e a formação continuada dos professores em exercício (preceptores), as quais incidem diretamente na melhoria da educação ofertada nas escolas de Educação Básica e conseqüentemente na formação escolar dos estudantes das redes municipal e estadual das escolas públicas. Assim, neste contexto o PRP emerge como espaço facilitador do processo de formação de professores para a Educação Básica do semiárido proporcionando aos licenciandos vivenciarem práticas que contribuem para a autonomia do futuro professor por meio da formação docente que ultrapassa a academia e se processa também no cotidiano da sala de aula, sob a orientação de professores mais experientes (preceptores).

Palavras- chave: **Formação docente. Teoria e prática. Interdisciplinaridade. linguagens. Tecnologias.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

## **Objetivos geral e específicos**

### **Objetivo geral**

I – Implementar o Programa de Residência Pedagógica na UFERSA, o qual irá contribuir com a formação inicial dos estudantes das licenciaturas desta instituição e a formação continuada dos professores das redes municipal e estadual de Educação Básica do RN, por meio de ações e estratégias que articulam teoria e prática, tecnologias e linguagens mediadas pela interdisciplinaridade que respaldará a formação docente no semiárido, compreendida a partir da realidade da sala de aula, da troca dos saberes experienciais docentes e construção de novos saberes entre os licenciandos e os professores em exercício, parceiros das escolas campo, lócus de desenvolvimento dos subprojetos, os quais numa ação conjunta e trabalho colaborativo contribuirão para o aprimoramento e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem na rede de Educação Básica.

### **Objetivos específicos**

I– Integrar os estudantes das licenciaturas da UFERSA no cotidiano das salas de aula da Educação Básica possibilitando-lhes junto aos professores parceiros e a escola campo a construção de reflexões e discussões, de metodologias e recursos didáticos que atendam às necessidades educacionais e tecnológicas da escola contemporânea;

II- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática no exercício da docência e discutir aspectos teóricos fundamentais para o trabalho com a interdisciplinaridade como viés para as tecnologias e linguagens, respeitando os eixos apresentados pela Base Nacional Comum Curricular;

III - promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com vistas a articulações entre as propostas curriculares pedagógicas dos cursos de licenciatura da UFERSA, através de ações, adequações e atividades pedagógicas interdisciplinares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

para efetivação e solidificação das mesmas nas escolas, sempre na perspectiva dos impactos que o Programa de Residência Pedagógica promove para a formação inicial e continuada do docente.

IV - fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica e formação continuada para os professores em exercício, cumprindo, assim, uma das missões fundamentais da instituição, e, por outro lado, contribuindo para a promoção de melhorias significativas nos índices de aprendizagem dos alunos da região e evidenciando o papel das redes de ensino na formação de futuros professores.

VI - Construir propostas pedagógicas, projetos didáticos e/ou outros materiais que, no âmbito da Educação Básica, possam refletir a importância relevada das tecnologias digitais no desenvolvimento da aprendizagem, considerando as demandas da sociedade contemporânea, mas também as necessidades da região do semiárido e de cada área do conhecimento.

VII- Fomentar o desenvolvimento da população que abriga a região semiárida através de atividades realizadas no âmbito da educação básica, melhorando os índices que medem a qualidade da educação no país.

VIII - Trazer para a escola os saberes e experiências que são construídos nas mais diversas esferas sociais em que os alunos estão inseridos, sistematizando tais conhecimentos a fim de transformá-los em objetos de aprendizagem;

IX - Aperfeiçoar a formação dos licenciandos, por meio do desenvolvimento de atividades que conduzam a vivência e o exercício da prática docente, desde a ambientação, observação e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, até a elaboração e aplicação de metodologias e tecnologias educacionais que favoreça uma melhoria do processo de ensino-aprendizagem;

X - Possibilitar aos futuros professores a compreensão da articulação teórica e prática, tendo como eixos do processo de formação docente as linguagens em suas diversas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

formas de manifestação, bem como a inclusão em seus vários aspectos, as tecnologias como ferramentas que auxiliam os professores no processo de ensino-aprendizagem, o qual deverá como eixo comum a interdisciplinaridade que permite a conexão entre as diversas áreas do conhecimento, bem a construção de práticas interdisciplinares socializadoras e inclusivas.

**Descrição das ações para a institucionalização e valorização da Formação de professores na IES.**

Este projeto institucional concebe o Programa de Residência Pedagógica (PRP) como um mecanismo que auxilia positivamente na política de formação de professores da Educação Básica, e conseqüentemente no percurso formativo dos licenciandos dos cursos participantes deste projeto.

Optamos por apresentar as ações que institucionalmente previstas que valorizam a formação de professores na IES em três partes: a) a primeira do ponto de vista do que já está assegurado institucionalmente; b) a segunda, que trata das ações de valorização, e c) a terceira, do que pode ser ampliado dos subprojetos:

**a) Do que está assegurado institucionalmente:**

Na Universidade Federal Rural do Semiárido- UFERSA, o compromisso de formar professores para a Educação Básica nos cursos das licenciaturas perpassa uma política regida pelas Resoluções do Conselho Nacional de Educação que cuidam da formação dos futuros professores para a educação básica, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Comitê Gestor de Formação Inicial e Continuada – COMFOR, no qual o Programa de Residência Pedagógica PRP é membro. Estas instâncias preveem: o compromisso com a formação inicial e continuada de professores para a educação básica, em integração com as redes de educação básica e articulação entre as licenciaturas, a pesquisa e a extensão; a garantia de condições



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

estruturais (espaço físico e equipamento) e pessoal de apoio técnico à coordenação institucional; promoção de ações reflexivas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes dos diferentes cursos e aos colegiados desses cursos estratégias que aproximem a Universidade das redes de Educação Básica, favorecendo para que o espaço acadêmico compreenda e sensibilize-se quanto as demandas da escola pública, dos seus estudantes e professores.

**b) das ações de valorização:**

A UFERSA em sua política de valorização da formação de professores para a Educação Básica vem promovendo seminários, fóruns de discussão, encontros pedagógicos nos quais são estreitados os laços de cooperação mútua e parcerias com as escolas de educação básica e seus professores, são desenvolvidos formações, minicursos e oficinas, enquanto ações constitutivas no âmbito dos projetos de pesquisa e extensão em andamento nas redes municipais e estaduais da Educação Básica do semiárido.

No tocante as ações que valorizam a formação de professores na UFERSA e a articulação com este projeto, vale ressaltar que se alinham com o documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), suas concepções pedagógicas e, por conseguinte os objetivos e as atividades a serem desenvolvidas neste projeto institucional e nos subprojetos constitutivos deste constructo.

Nesta visão, destacamos o conceito de competência previsto na BNCC, pensado como a mobilização de conhecimentos (de conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e também do mundo do trabalho. É nesse sentido que tomamos o termo competência para referirmos aos conhecimentos e habilidades a serem desenvolvidos nos alunos, nos professores e nos residentes a partir do conjunto de ações propostas nesse projeto.

A articulação das competências gerais propostas pela BNCC para a Educação Básica, seja porque supõe a valorização e a utilização de conhecimentos construídos sobre o *mundo digital* para entender e explicar a realidade (primeira competência), ou porque propõe ações pedagógicas cujas atividades articulam diferentes linguagens, inclusive a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

digital, para a expressão de informações, sentimentos e a produção de conhecimentos (competência quatro).

E ainda, porque essas ações pretendem a compreensão, a utilização e a produção de tecnologias digitais da informação e da comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para realizar a comunicação, disseminar as informações e produzir conhecimentos que auxiliem na resolução de problemas sociais. Assim, para assegurar a articulação dos conhecimentos da área do projeto institucional e dos subprojetos com as competências propostas pela BNCC, algumas estratégias serão privilegiadas, as quais serão desenvolvidas a longo, médio e curto prazo.

**c) do que pode ser ampliado a partir dos subprojetos do Programa de Residência Pedagógica:**

A temática estruturante deste projeto institucional: **Formação docente, teoria e prática no contexto do Semiárido: interdisciplinaridade, linguagens e tecnologias se articula aos subprojetos**, articula-se aos cursos de licenciatura em Pedagogia, Computação e Informática, Educação do Campo, Inglês/Português, Química e Matemática EAD e seus respectivos subprojetos no tocante a relação teoria e prática na formação docente das licenciaturas tendo como lastro o uso das tecnologias e linguagens permeadas pela interdisciplinaridade que subsidia o processo de ensino e aprendizagem no contexto do semiárido. A articulação entre esses cursos e os subprojetos objetivam construir múltiplas aprendizagens e práticas subsidiadas pelo uso de novas linguagens e tecnologias digitais enquanto competências apontadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que prevê o uso de diferentes linguagens que incluem a inclusão digital como um instrumento essencial para o desenvolvimento das competências que atendem as demandas educacionais do mundo atual.

**Descrição da forma como o projeto institucional articulará teoria e prática.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Este projeto como instrumento que respalda as ações e atividades do PRP em suas diferentes fases (imersão, regência e desenvolvimento do projeto interventivo), compreende a importância da articulação entre teoria e prática numa relação de indissociabilidade entre ambas. Nesta visão, as reflexões e discussões acerca da teoria e da prática nas licenciaturas precisam possibilitar ao licenciando entender a articulação entre ambas como um processo de aprendizagens significativas e ressignificação dos conceitos que sustentam a prática dos professores.

Neste sentido, o PRP se configura como um lugar para essas aprendizagens, possibilitando ao licenciando vivenciar o cotidiano e a dinâmica da sala de aula em mais uma oportunidade, além do estágio. No programa, a teoria e a prática são experienciadas a partir da troca de conhecimentos entre preceptores e residentes numa perspectiva do residente, professor em formação, receber do preceptor, professor em exercício, o apoio, a partilha da experiência docente vivida e a orientação neste período formativo. Esta troca, que caracteriza o trabalho colaborativo estabelecido entre preceptores e residentes na execução das atividades do programa traduz a relevância deste na articulação teoria e prática. Por meio deste trabalho colaborativo e de cooperação mútua constrói-se um lugar de permanente reflexão e ação, que possibilita que esta teoria e a prática sejam constantemente repensadas e reelaboradas no intuito de um alinhamento entre ambas.

A teoria pode ser entendida enquanto o conhecimento que se apresenta articulando-se sistematicamente em especificidades, capaz de explicar ações práticas; enquanto a prática é a constituição da teoria, formulada em ações concretas, podendo ser modificada e modificar as teorias. Considerando esse contexto, fica evidente que ambas se entrelaçam e que a desvinculação destas fragiliza o processo de aprendizagem do sujeito.

Conforme, Dutra (2009, p. 2):

Teoria é “um conjunto de conhecimentos não idênticos nem totalmente distintos da prática, mas provenientes desta através de uma análise crítica que tem por finalidade, no seu retorno à prática, esclarecê-la e aperfeiçoá-la” [...] e prática é “um saber objetivo e traduzido em ação”.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Por isso, a relevância do licenciando vivenciar esta articulação teoria e prática no PRP, sobretudo quando pensamos a relação teoria e prática amparadas pelas teorias pedagógicas que sustentam a ação docente na formação dos futuros professores. Compreendemos a teoria como força intencional que possibilita o saber docente consolidar-se no fazer-se docente, materializando os conceitos originados no âmbito de sua formação, direcionando-o a reflexões recorrentes que tem por objetivo ressignificar sua prática docente e assim construir sua práxis.

No PRP os futuros professores têm a oportunidade de articularem, sistematizarem e aperfeiçoarem os saberes através da unicidade teoria-prática, sendo capazes de produzirem conhecimentos para si e para o exercício de suas práticas futuras.

Neste sentido, a oportunidade para os futuros professores (licenciandos) vivenciarem o binômio teoria e prática no PRP, requer o pensar e a realização de ações/estratégias que favoreçam esta vivência teoria e prática. Apresentamos algumas dessas ações e estratégias:

- a) criação de grupos de trabalho para estudo da BNCC, no intuito de aquisição das competências exigidas e apresentadas por este documento no que diz respeito a formação dos futuros professores e conseqüentemente ao desempenho da docência.
- b) Realização de encontros de planejamento, reuniões com os professores em exercício (preceptores) nas escolas campo.
- c) participação em jornadas pedagógicas;
- d) elaboração das sequencias didáticas para respaldarem as fases de regência dos residentes;
- e) realização de encontros e formação de professores, sobretudo nas áreas de linguagens, matemática, ciências e suas respectivas tecnologias;
- f) planejamento e construção de projetos didáticos e planos de aula nas salas de aula das escolas campo, com a finalidade de articulação entre os conteúdos a serem trabalhados, a mediação por meio das tecnologias e as competências e habilidades colocadas pela BNCC para a formação de futuros professores para a rede de Educação Básica;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- g) participação e apresentação de trabalhos em eventos locais e regionais, como espaço para divulgação das experiências pedagógicas desenvolvidas no âmbito deste projeto e dos subprojetos.

**Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura.**

No âmbito do Programa de Residência Pedagógica - PRP a oportunidade de contribuir com a formação teórica e prática dos futuros professores do semiárido se dá em um movimento reflexivo e dinâmico de troca de vivências entre o licenciando (residente) e o professor em exercício (preceptor), onde estes se apoiam numa perspectiva de cooperação mútua favorecendo a construção dos saberes docentes autonomia docentes necessários à atuação profissional.

Em conformidade com Gauthier (2006), os professores constroem saberes específicos que se diferenciam dos demais profissionais dentre os quais, os saberes das Ciências da Educação, que se referem ao conjunto de saberes produzidos a respeito da escola, sua organização, seu funcionamento e, ainda, a respeito da própria profissão docente. Esses saberes são adquiridos pelos professores ao longo de sua formação profissional e são, também, os que os diferenciam de qualquer outra pessoa que saiba apenas o que é uma escola.

Desta maneira, o PRP se configura como um espaço para a construção desses saberes por parte dos licenciandos futuros professores orientados pelos preceptores (professores das escolas campo).

A construção dos saberes proporciona aos professores a autonomia docente, que se configura pela capacidade de conseguir gerir um conjunto de conhecimentos teórico-práticos, que se convertem em competências e habilidades essenciais para o exercício da docência e a construção de espaços de ensino e de aprendizagem. Para isso, a experiência é fator fundamental e indispensável.

Nesta perspectiva, a participação dos licenciandos nas atividades desenvolvidas nos subprojetos contribuirá para o desenvolvimento da autonomia, por meio dos grupos de trabalhos constituídos em todas as fases do PRP. A partilha da docência com os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

professores das escolas de Educação Básica durante o desenvolvimento dos subprojetos oportuniza, sobretudo que os licenciandos construam concepções teóricas a respeito do funcionamento da sala de aula.

A articulação entre os subprojetos seus respectivos cursos tendo como cenário as escolas campo, contribuirão para que os licenciandos entendam e reconheçam o funcionamento da docência em todos os seus desafios e possibilidades.

A realidade cotidiana vivenciada na prática nas escolas de educação básica do semiárido pode ser vista como uma adaptação profissional na formação de professores no processo de aprendizagem. A esse respeito Tardif (2002), nos lembra que a prática cotidiana do professor dá origem a sua experiência do saber.

Nesta visão, evidenciamos que a integração dos licenciandos nas atividades desenvolvidas pelos subprojetos requer o entendimento de como funciona a cultura acadêmica, na qual é necessário que estes consigam desempenhar satisfatoriamente as tarefas pertinentes ao programa e as atividades de ensino dentro da Universidade. Ou seja, ao participar do PRP o licenciando desenvolve importantes habilidades de administração de sua vida acadêmica, bem como da sua atividade profissional futura.

Este projeto contempla 06 subprojetos, contemplam os cursos de Licenciaturas em: Pedagogia, Computação e Informática, Matemática (EAD), Português, Educação do Campo, Inglês e Química (EAD), e se vinculam a duas grandes áreas denominadas de:

a) áreas prioritárias de residência pedagógica: Alfabetização, Biologia, Ciências, Física, Língua Portuguesa, Matemática e Química;

b) Áreas gerais de residência pedagógica: Arte, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Informática, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Sociologia, Intercultural Indígena, Educação do Campo e Pedagogia.

Os subprojetos acima citados irão ser desenvolvidos em aproximadamente 13 (treze) municípios do Rio Grande do Norte (RN), a saber: Afonso Bezerra, Angicos, Assu, Apodi, Caraúbas, Campo Grande, Fernando Pedrosa, Grossos, Mossoró, Serra do Mel, Upanema, Pedro Avelino e Pau dos Ferros, esses municípios estão situados nas mesorregiões do Oeste Potiguar e Central Potiguar, e se inserem numa realidade educacional de muitas dificuldades, que não se difere da realidade vivida pelo semiárido



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

nordestino. Apesar dos avanços alcançados nos últimos anos ainda permanecem desafios a serem superados. Um dos avanços dessa região constitui-se na existência dos câmpus da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), nas cidades de Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. A UFERSA tem contribuído de forma decisiva com a melhoria na Educação Básica quando da oferta de cursos de licenciaturas, os quais por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão possibilitam parcerias entre a instituição e vários segmentos sociais viabilizando parcerias em busca da transformação e superação na realidade deficitária da educação pública do semiárido.

Neste contexto o PRP emerge como instrumento facilitador destas transformações necessárias proporcionando aos estudantes das licenciaturas vivenciarem práticas que podem contribuir sobremaneira para que desenvolvam autonomia docente por meio da formação docente que ultrapassa a academia e se processa também no cotidiano da sala de aula, sobretudo quando consideramos que são orientados por professores mais experientes (preceptores)

Dessa maneira, as experiências vividas nas diversas fases do PRP enquanto programa desenvolvido no âmbito institucional proporciona ao licenciando compreender durante o percurso formativo a relação teoria e a prática em suas múltiplas dimensões a partir das relações entre professor e aluno, escola e sociedade, teorias e práticas pedagógicas, entre outras. Estas efetivam de forma significativa o processo de formação do futuro professor, fazendo com que este tenha condições de desenvolver seus conhecimentos e saberes epistemológicos, sendo assim norteado para desempenhar com propriedade e competência sua função docente antes mesmo de concluir o seu curso.

No tocante as contribuições aos professores das redes municipal e estadual das escolas de Educação Básica, o PRP mobiliza estes professores para a formação continuada que acontece em todas as fases do programa, por meio das reuniões de planejamento, dos grupos de estudos, das atividades que requerem reflexão permanente acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas em suas salas de aula.

Deste modo, faz-se importante destacar algumas contribuições do PRP para a formação prática nas licenciaturas da UFERSA:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- a) colaborar de forma ímpar com o processo de formação docente dos futuros professores do semiárido, oportunizando a estes compreenderem a importância de conhecerem de forma aprofundada a realidade regional, cultural e econômica do dia-a-dia das salas de aula da escola pública;
- b) permitir aos licenciandos vivenciarem a teoria e prática a partir da convivência nas salas de aula das escolas campo, refletindo acerca do cotidiano dos professores e dos estudantes, bem como das dificuldades que estes encontram em suas trajetórias de convivência com o semiárido.
- c) o de favorecer o alinhamento e a articulação teoria e prática em todas as áreas do conhecimento por meio dos subprojetos e das estratégias específicas de cada componente curricular ao qual o subprojeto está vinculado.

**Relevância do projeto para a formação inicial de professores na IES.**

O processo de formação dos futuros professores nas licenciaturas da UFERSA ocupa lugar de destaque no que diz respeito ao comprometimento institucional com uma formação que possibilite ao licenciando a construção das competências inerentes ao seu saber docente, seus conhecimentos, práticas pedagógicas e metodologias, teorias e conceitos, dando-lhe oportunidade de construir-se como futuro educador. No entanto, a formação inicial não é suficiente para o desenvolvimento dessas competências. Eis, que o PRP emerge para complementar o conhecimento teórico-prático necessário ao exercício da docência e possibilitar o desenvolvimento das competências do futuro profissional da educação.

O programa configura-se enquanto lugar de aprendizagens múltiplas favorecendo o estabelecimento de relações entre o espaço escolar e a realidade de cada educando, desenvolvendo assim o saber-fazer que privilegiará tanto a sua formação quanto o processo de ensino-aprendizagem. O binômio que circunda esse processo é a relação teoria e prática que possui relevância significativa na formação dos professores e alunos. Essa relação é caracterizada por uma trajetória histórica com perspectiva dicotômica que acaba afetando de forma negativa o desenvolvimento dos saberes docentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

O PRP possibilita a superação desta dicotomia no processo de formação de professores por meio do entrelaçamento dos conhecimentos teórico-práticos com a vivência do cotidiano das salas de aula nas escolas campo.

**Expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo.**

As contribuições do Programa de Residência Pedagógica – PRP, as escolas campos alcançam diferentes aspectos principalmente no tocante a formação inicial dos futuros professores (residentes) e a formação continuada dos professores em exercício (preceptores), as quais incidem diretamente na melhoria da educação ofertada nas escolas de Educação Básica e conseqüentemente na formação escolar dos estudantes das redes municipal e estadual das escolas públicas.

Estas contribuições são percebidas principalmente quando há mudanças positivas no cotidiano das escolas campo, que passam a partir da presença do PRP a ter mais força para mobilizar atividades, ações e estratégias que sensibilizam e mobilizam a participação de toda a comunidade escolar. É percebido também o efeito de inovação que o PRP traz principalmente na inserção de novas tecnologias e recursos digitais na rotina destas escolas.

Neste sentido destacamos algumas dessas contribuições:

- a) realização de reuniões pedagógicas que mobilizam toda a escola, incluindo os membros do PRP (docentes orientadores, preceptores e residentes), em virtude da necessidade de adequação e integração entre as atividades letivas e o PRP, o que estimula um diálogo amplo sobre a realidade contextual da escola campo, locus de desenvolvimento dos subprojetos.
  
- b) Reconhecimento aprofundado das condições de funcionamento das escolas, dos recursos físicos e humanos disponíveis, sua proposta curricular, da articulação com a BNCC, os recursos tecnológicos e digitais disponíveis, das possibilidades e formas de uso, a formação dos professores quanto às tecnologias digitais, dentre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

outros aspectos considerados pertinentes à ambientação dos licenciandos e ao bom funcionamento do programa.

- c) Identificação dos espaços físicos no tocante as condições de infraestrutura necessária para o uso das tecnologias, sobretudo daqueles onde possam desenvolver atividades pedagógicas mediadas pelos recursos digitais, como as salas de aula, os laboratórios de informática e as salas de recursos multifuncionais, por exemplo.
- d) Revitalização dos laboratórios de informática para inserção e uso das tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem.
- e) participação dos licenciandos no momento do planejamento escolar, integrando a esses momentos grande relevância uma relevância, permitindo a troca de saberes entre futuros professores e professores em exercício. Esta troca possibilita aos primeiros conhecerem as estratégias adotadas pelas escolas no planejamento de aulas e de projetos de ensino e, por conseguinte, os futuros professores convertem estas trocas em aprendizagens significativas para o cotidiano das salas de aula.
- f) Desenvolvimento de novas possibilidades de aprendizagens, bem como a elaboração por parte dos residentes de atividades que vão de encontro às necessidades da escola, levando em conta os recursos disponíveis.
- g) Fortalecimento dos grupos de trabalho das escolas para fins do desenvolvimento de um trabalho colaborativo e participativo.
- h) Promoção de eventos: feiras de cultura e de Ciências, minicursos, oficinas, workshops.
- i) Reformulação dos documentos das escolas tais como: Projetos Político Pedagógico, regimentos internos e propostas anuais das diferentes modalidades de ensino.
- j) Integração aos diversos espaços escolares: coordenações, conselhos de pais e de classes, parcerias com os outros projetos desenvolvidos nas escolas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- k) Participação em fóruns de discussão e eventos científicos que abordem a formação de professores e iniciação à docência na UFERSA, envolvendo a comunidade escolar (gestores e professores supervisores) e entre universidades do estado e demais regiões, com a promoção de intercâmbios, trabalho coletivo, realização conjunta de eventos, discussão sobre a política de iniciação à docência e perspectivas de aperfeiçoamento, dando subsídios para a melhoria dos cursos de licenciatura.

**Estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado ou Município.**

A realidade contextual da educação pública na qual atuam o PRP e o PIBID, é um aspecto muito importante para o desenvolvimento das atividades por ambos os programas que devem atentarem para as necessidades apontados nos índices fornecidos, no intuito de superação destes índices que apontam grandes dificuldades educacionais em nosso semiárido. É importante também considerar a realidade cultural, social e econômica dos municípios em que se situam as escolas campo, locus de desenvolvimento dos subprojetos do PRP.

No estado do Rio Grande do Norte, a situação complica-se mais nitidamente, de acordo com dados da última avaliação (2017) do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). No caso do Ensino Médio, por exemplo, o estado obteve um dos piores resultados do país (2,9 pontos), estando acima apenas do estado do Pará (2,8 pontos) e do estado da Bahia (2,7 pontos). Esse resultado coloca o estado numa posição muito inferior à média nacional da avaliação nesta modalidade de ensino, 3,5 pontos. Nos anos finais do Ensino Fundamental, mesmo que os resultados sejam um pouco mais animadores (3,3 pontos), o estado ainda não conseguiu alcançar a meta pretendida (4,0 pontos) e continuou com média inferior à nota da região (3,8 pontos) e também do país (4,5 pontos).

Nesse sentido, a execução de atividades no âmbito do Programa de Residência Pedagógica pode colaborar essencialmente para a alteração da realidade diagnosticada nesses municípios. Na verdade, todas as ações a serem desenvolvidas nos subprojetos possuem essa orientação, de contribuir com a formação do futuro professor (inicial e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

continuada), com a formação continuada dos professores da rede municipal e estadual e com a qualidade da Educação Básica ofertada.

Desta maneira, pontuamos algumas estratégias no tocante as articulações possíveis entre as secretarias e educação e os municípios: Nesse sentido, apontamos algumas estratégias de articulação possíveis:

- . Participação nas reuniões do COMFOR, nos Fórum Estadual de Educação;
- . Realização de Fóruns e Seminários institucionais; Comitês de formação
- . representação nos Conselhos municipais;
- . Certificação às instituições participantes das ações PRP/PIBID.

**Descrição de como as ações do projeto podem ser ampliadas para as demais licenciaturas.**

A ampliação do projeto para as demais licenciaturas implica principalmente na oportunidade de outros cursos participarem no PRP, para que estes promovam igualmente a integração dos licenciandos no contexto das escolas públicas. Esta integração auxilia dentre outros aspectos na construção da identidade profissional, na valorização da formação dos futuros professores por meio da vivência da prática, da regência para além do ensino ministrado na academia.

O PRP da UFERSA possibilita se configura como um lugar formativo no qual a realidade contextual da prática docente é vivenciada numa perspectiva de valorização dos saberes dos professores e de contribuição para a formação inicial dos futuros professores da Educação básica do RN.

**Estratégias de acompanhamento e avaliação dos subprojetos.**

As estratégias projetadas para o acompanhamento e avaliação dos subprojetos consistem:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- Acompanhamento e orientação *in loco* conjuntamente com os docentes orientadores (nas escolas) do planejamento pedagógico das atividades a serem executadas nas escolas campo;
- Orientação na elaboração dos relatórios das atividades desenvolvidas nos módulos do(s) núcleo(s) do subprojeto;
- Organização de momentos reflexivos nas escolas que permitam a discussão e a avaliação das ações educativas produzidas em cada módulo pelo(s) núcleo(s) do subprojeto;
- Encontros nos finais de cada módulo nas unidades escolares entre os participantes do subprojeto, a gestão escolar, a equipe pedagógica e a comunidade escolar, no fito de analisarmos as ações pedagógicas construídas coletivamente e individualmente;
- Produção de textos para publicação em periódicos científicos, capítulos de livro, livros e/ou anais de evento pelos participantes do(s) núcleo(s) do subprojeto (docentes orientadores, preceptores e residentes) socializando as experiências no Programa Residência Pedagógica no decurso dos módulos

## REFERÊNCIAS

DUTRA, E. F. Relação entre Teoria e Prática em Configurações Curriculares de Cursos de Licenciatura. In: **Anais do VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, Florianópolis/SC, 2009, p. 1-12.

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. 2ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.